



TRT-16ª REGIÃO

Sec. de Tecnologia da Informação e Comunicação

ESTUDO QUALITATIVO, QUANTITATIVO E DE ROTATIVIDADE DO QUADRO PESSOAL DE TIC – 2025

ABRIL/2025

SUMÁRIO

1. Introdução.....	2
2. Estudo Qualitativo.....	2
3. Estudo Quantitativo.....	11
3.1. Cargos Permanentes de TIC.....	11
3.2. Força de Trabalho de TIC.....	13
3.3. Força de Trabalho por Tempo de Exercício.....	14
3.4. Força de Trabalho por Faixa Etária.....	15
3.5. Força de Trabalho em Teletrabalho.....	15
3.6. Cargos em Comissão e Funções de Confiança.....	16
4. Estudo de Rotatividade na SETIC.....	16
4.1. Índice de Rotatividade Geral.....	17
5. Considerações Finais.....	18

1. Introdução

Este documento apresenta o Estudo Qualitativo, Quantitativo e de Rotatividade do Quadro Pessoal de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (TRT16), referente ao exercício de 2025.

O estudo tem como finalidade subsidiar a área de TIC, fornecendo dados atualizados sobre a distribuição, o perfil de competências e a movimentação dos servidores. As análises aqui contidas estão alinhadas ao Plano Diretor de TIC (PDTIC) vigente e às diretrizes da Estratégia Nacional de TIC do Poder Judiciário (ENTIC-JUD), servindo como base para ações de capacitação, dimensionamento de equipes e melhoria da performance organizacional.

2. Estudo Qualitativo

A competência técnica e comportamental dos servidores é um fator decisivo para a produtividade e a qualidade dos serviços prestados pelo Tribunal. Nesse contexto, o estudo qualitativo tem por objetivo identificar as competências mais relevantes para o desempenho das atividades da área de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), bem como apontar os servidores que demandam capacitação, com vistas à melhoria contínua da atuação institucional.

As competências analisadas foram mapeadas com base nas ações previstas no PDTIC e no Catálogo de Serviços de TIC, assegurando alinhamento entre os perfis profissionais e as necessidades estratégicas do Tribunal.

O processo teve início com o levantamento das competências necessárias para que cada unidade desempenhasse suas atividades com eficiência. Em seguida, essas competências foram organizadas por perfis correspondentes às unidades da SETIC, e avaliou-se o nível de domínio de cada servidor sobre as competências associadas ao seu perfil, com a atribuição de notas específicas.

Os resultados obtidos estão apresentados nas tabelas a seguir, evidenciando o grau de conhecimento dos servidores em relação às competências avaliadas em suas respectivas unidades.

Legenda:

C	Capacitado
A	Aprimorar ou Atualizar
I	Iniciar Capacitação
-	Não aplicável

	Legislação sobre licitações públicas	-	-	-	A	C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	I	C	I	I	A	A	A	I	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A		
GESTÃO DE SERVIÇOS	ITIL Básico	C	I	A	C	C	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Ferramenta de Gestão de Serviços: GLPI	C	A	I	C	C	C	C	A	C	C	C	C	I	C	C	C	C	A	C	C	C	C	C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Política de Segurança da Informação TRT16	C	I	A	C	A	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	LGPD Básico	-	-	-	C	A	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTOR	Gestão de TIC	-	-	-	A	A	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Gestão de Pessoas	-	-	-	A	A	-	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	A	-
	Gestão de Processos	-	-	-	C	A	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Gestão de Trabalho Remoto	-	-	-	C	C	C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Gestão de Riscos de TIC	-	-	-	C	C	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Gestão por objetivos e resultados - OKR	-	-	-	C	A	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 1 - Mapeamento de competências comuns dos setores da SETIC

Competências da Divisão de Desenvolvimento e Sistemas Nacionais

PERFIL	COMPETÊNCIAS df	DIVDES												
		ANDRÉ PEREIRA NUNES	CARLOS ROBERTO MARTINI	DARLON JOSÉ COQUEIRO	DIOGO DUALIBEDA SILVA	JACSON AMARAL DA SILVA	JEFERSON AMARAL DA SILVA	LUCAS RODRIGUES FERREIRA	MA NOEL MARCONDES DE OLIVEIRA	MOACIR LOUREIRO PEGADO NETO	POLIANA FERREIRA DE BRITO	RONALD SILVA SEREÃO	RONY PATERSON CRUZ DA SILVA	TICIANE ANDRADE AGUIAR
Tecnologias e ferramentas de desenvolvimento	Backend Java (Linguagem Java, Spring, JavaEE, etc)	A	A	C	C	A	A	I	A	C	A	C	A	A
	Messengeria (RabbitMQ, Message Broker, Webhooks)	-	I	I	A	I	I	A	I	A	I	I	I	I
	Versionamento de Banco De Dados (Flyway, Liquibase)	-	I	C	C	I	I	I	A	C	I	A	I	A
	Documentação (Swagger)	-	C	A	C	I	I	A	A	A	I	I	A	I

	Relatórios (Jasper Reports)	-	A	C	A	I	C	I	I	C	A	C	A	I
	Backend PHP (Linguagem PHP, Laravel, etc)	A	C	A	I	C	I	A	C	I	A	A	A	A
	Frontend (HTML/CSS, Angular/TypeScript)	A	A	C	C	A	A	A	A	C	A	C	A	A
	Gestão de código (GIT, Gitlab, Maven)	A	A	C	C	C	A	A	C	C	A	C	A	C
	Banco de dados relacional (Oracle, PostgreSQL)	C	C	C	C	C	C	A	C	C	C	C	C	C
	Banco de dados não relacional/NoSql (ElasticSearch)	I	I	I	A	A	A	A	I	I	I	I	I	I
DevOps	Orquestração e Containers (Docker, Kubernetes, Rancher)	-	I	A	A	A	I	A	A	A	A	A	A	I
	CI/CD (Gitlab pipeline, Jenkins)	-	I	A	A	A	I	A	A	A	A	A	A	I
Engenharia de software	Métodos ágeis (Scrum, XP)	C	C	C	A	C	A	A	C	C	A	C	A	A
	Análise de requisitos	A	C	C	C	A	A	I	A	C	A	A	A	C
	Acessibilidade e Experiência do Usuário	I	A	A	A	A	A	I	C	A	I	A	I	A
	Técnicas de Desenvolvimento Seguro	-	A	A	C	A	A	A	A	A	I	A	I	I
Ferramentas de apoio	Ferramenta de Apresentação de Dados (PowerBI)	I	A	I	I	A	I	C	A	I	I	I	I	A
	Sistema de gerenciamento de conteúdo (Drupal)	A	I	I	I	A	I	I	C	I	I	I	I	I

Tabela 2 - Mapeamento de competências da Divisão de Desenvolvimento e Sistemas Nacionais

Competências da Divisão de Infraestrutura e Segurança da Informação

SUBÁREA	COMPETÊNCIAS sd	DIVINFRA											
		ANTONIEL MAGALHÃES DE CARVALHO	CYRILUS GENNYSON PINTO DE ALMEIDA	DANILLO DIAS BRAGA	DOUGLAS MORAES DINIZ	GISLAINE COSTA DA SILVA	GUSTAVO SOARES DE MELO	JOAO DIEGO ROCHA LIMA	LEONEL CARNEIRO PEREIRA	PABLO TEÓFILO DURANS	RODRIGO SILVEIRA ALEXANDRE	WILLIAM CESAR MESQUITA SODRE	YURI SOUSA OLIVEIRA
Conhecimentos gerais da área	Sistema Operacional Linux	A	A	A	A	A	A	A	A	C	C	A	A
	Sistema Operacional Windows Server	A	A	I	I	A	A	A	-	I	A	-	C

	Noções de computação em nuvem	A	A	I	I	A	A	A	-	C	A	-	C
	Ferramentas de monitoramento (Zabbix, Prometheus e Grafana)	A	A	I	I	I	I	A	I	C	A	I	C
Segurança da informação	Tratamento e resposta de incidentes	A	I	I	I	I	I	A	-	A	C	-	C
	Firewall	A	A	I	I	A	I	A	-	C	C	-	A
	Gestão de Riscos em TI e norma ISO 27005	C	I	I	I	A	I	A	-	A	I	-	A
	PAM	I	I	I	I	I	I	A	-	A	C	-	A
	XDR	A	A	I	I	A	I	A	-	C	C	-	C
	Prevenção de evasão de dados	I	I	I	I	I	I	I	-	I	I	-	I
Nuvem	Conceitos, arquitetura e design de nuvem	A	A	I	A	A	A	A	-	C	A	-	A
	Linguagens IaC (Terraform ou Opentofu)	I	I	I	I	I	A	I	-	A	I	-	I
	Recursos de Computação (EC2, ECS, EKS ...)	I	I	I	I	I	A	I	-	C	I	-	A
	Armazenamento (EBS, S3, ...)	I	I	I	I	I	A	I	-	C	I	-	A
	Banco de Dados Gerenciados (RDS, NoSQL Databases)	A	I	I	I	I	I	I	-	I	I	-	I
Banco de dados	Banco de dados Oracle	-	-	I	I	-	I	-	C	I	I	A	I
	Banco de dados PostgreSQL	-	-	I	I	-	I	-	C	I	I	A	I
	Linguagem PL/SQL	-	-	I	I	-	A	-	-	I	I	A	I
	Backups: conceitos básicos e avançados, scripts, rsync, RMAN, VTL	-	-	I	I	-	I	-	C	I	I	A	I
	Ferramentas e tecnologias de bancos (Grid Control, Tunning, Data Guard, RMAN, Discoverer etc.)	-	-	I	I	-	I	-	A	I	I	A	I
	Liquibase	-	-	I	I	-	I	-	I	I	I	C	I
	Flyway	-	-	I	I	-	I	-	I	I	I	C	I
	Banco de dados MySQL	-	-	I	I	-	I	-	A	I	I	A	I
Aplicações	OCI Runtimes (Docker, Podman, RKT ou ...)	-	I	A	C	I	A	A	-	C	A	-	A
	Orquestradores de Container (Kubernetes)	-	I	A	A	I	A	A	-	C	A	-	A
	Servidores de aplicação (jboss/wildfly) e servidores WEB (apache, haproxy)	-	I	I	I	I	A	-	-	C	C	-	I
	Ferramentas de monitoramento (Zabbix, Prometheus e Grafana)	A	A	I	I	I	I	-	-	C	A	-	C
	Ferramenta de versionamento Git	A	I	C	C	I	C	A	A	C	C	C	C
	Stack ELK	-	-	I	I	I	I	-	-	C	A	-	I
	Serviços de autenticação; SSO Single Sign-On; Keycloak; Protocolo OAuth2	I	I	A	C	I	A	-	-	C	A	-	I

Redes de comunicação	Telefonia VoIP	A	I	I	I	-	I	-	-	I	I	-	A
	Monitoramento e diagnóstico	A	I	I	I	A	I	-	-	I	I	-	C
	Segurança de rede	A	A	I	I	A	I	A	-	A	A	-	A
	Gerenciamento de rede	A	A	I	I	A	I	A	-	A	A	-	C
	Protocolos de roteamento (OSPF, BGP)	A	I	I	I	A	I		-	I	I	-	A
	Tecnologia SDWAN	A	I	I	I	I	I		-	I	I	-	A
Datacenter	Normas, conceitos e noções de operações de datacenter	A	I	I	I	I	I	A	-	A	A	-	A
	Orquestradores de Container (Kubernetes)	-	I	A	A	I	A	A	-	C	A	-	I
	Virtualização de servidores (VMWare)	-	A	I	I	I	I	A	-	C	C	-	I
	Solução de Backup	-	A	I	I	-	I	A	-	C	I	-	I
	Minio	-	I	I	I	-	A	A	-	A	I	-	I
	Servidores Linux	I	A	I	I	A	A	A	-	C	C	-	A
	Servidores Windows (File server, Active Directory, RDS)	A	A	I	I	A	I	A	-	I	A	-	A
	Google Workspace Avançado	I	I	A	I	I	I	A	-	C	C	-	A
Rede SAN e Storage	A	I	I	I	-	I	A	-	C	I	-	A	

Tabela 3 - Mapeamento de competências da Divisão de Infraestrutura e Segurança da Informação

Competências da Apoio ao PJe

SUBÁREA	COMPETÊNCIAS	SPJE					
		BRUNO MACHADO FRANÇA	DJEISON RAFAEL NEITZKE	GILBERTO CUNHA FILHO	THIAGO DE SOUSA PEREIRA	GUTEMBERG PEREIRA VIDAL SANTOS	RAIMUNDO MARTINS PINTO NETO
Segurança da informação	Conhecimento básico Sistema de Gestão de SI (NBR27001), Controles de SI (NBR 27002)	-	I	I	I	-	-
	Incidentes de Segurança da Informação	-	I	I	I	-	-
	Auditoria e Forense digital	-	I	I	I	-	-
	Gestão de Vulnerabilidades e Ameaças	-	I	I	I	-	-
	Segurança em Redes	-	I	I	I	-	-
Tecnologia de	Java EE	C	A	A	C	-	A

desenvolvimento	Jasper Reports	C	C	A	A	-	A
	Maven	C	A	A	C	-	A
	Git	C	A	A	C	-	A
	JBPM	A	C	A	A	-	A
	Jira	C	C	C	C	C	A
	SGBD Oracle	C	C	C	A	A	-
	SGBD Postgres	C	C	C	A	A	-
	Modelo de Dados do PJe	C	C	A	A	-	A
	Tecnologia de Desenvolvimento e Sustentação do PJe	A	A	C	A	-	A
	Conhecimento Operacional do PJe (Básico)	C	C	C	C	C	A
	Sistemas Satélites do PJe (Básico)	C	C	C	C	C	A
	Sistemas Externos (Básico)	A	A	C	A	C	A
	Resolução CSJT Nº 331/2022	C	A	C	C	C	A
	TestLink	A	A	A	I	A	-
SPJE	Noções de Processo Trabalhista	C	C	A	A	C	A
	Noções de Legislação Previdência	-	A	-	A	A	-
	Noções de Legislação Tributário	-	A	-	I	A	-
	Noções de Direitos e Deveres (Lei 8112/93)	C	C	C	C	C	C
	Conhecimento Operacional do PJe (Avançado)	A	C	C	C	C	A
	Conhecimento Operacional dos Sistemas Satélites do PJe (Avançado)	A	C	A	C	C	A
	Conhecimento Operacional dos Sistemas Externos (Básico)	C	C	C	C	C	C
	Resolução CSJT Nº 185/2017	C	C	C	C	C	C
	Resolução CSJT Nº 331/2022	C	C	C	C	C	C
	TestLink	I	C	C	I	A	A
	Jira CSJT e TST	C	C	C	C	C	C
	Modelo de Dados do E-gestão	C	C	I	I	A	C
	Regras de Negócio do E-gestão	A	C	I	I	C	A
	TestLink	A	C	C	I	A	A
Ferramenta de Gestão de Demandas: Jira	C	C	C	C	C	C	

Tabela 4 - Mapeamento de competências do Apoio ao PJe

Competências da Apoio de Governança de TI

PERFIL	COMPETÊNCIAS	SGTI		
		MAICKEL ROBERTO NEITZKE	STANLEY ARAUJO SOUSA	RÔMULO JOSÉ MAIA MOURA
Alta Gestão	Gestão orçamentária	C	C	C
Recursos Humanos	Gestão de pessoas	C	A	C
	Gestão de conflitos	C	C	C
Governança de TIC	Noções de planejamento estratégico (planos, indicadores, metas)	C	C	A
	ENTIC-JUD (Res. CNJ 370/2021)	C	C	A
	Business Intelligence e PowerBi	C	A	A
	Gestão de Processos e BPMN 2.0	C	C	A
	Cobit	A	I	I
	ITIL	A	I	I
	OKR	A	I	I
	Gerenciamento de Portfólio de Projetos	C	A	A
Gestão e Fiscalização de Contratos de TIC	Conhecimento básico da Lei 14.133/21	C	C	A
	Conhecimento avançado da Lei 14.133/21	A	A	I

Tabela 5 - Mapeamento de competências do Apoio de Governança de TI

Competências da Apoio de Relacionamento com o Cliente

SUBÁREA	COMPETÊNCIAS	SRC			
		ANTONIO EVANGELISTA CANDIDO JUNIOR	CARLOS EDUARDO FERREIRA MARINS	GELLY WHESLEY SILVA NEVES	ANTONIO RAIMUNDO DE BRITO ALHO
Gestão de serviços	ITIL Avançado	A	C	C	A
	Processos Gestão de Serviços	C	C	C	A

	Gestão de Ativos	A	A	A	I
Ferramentas de apoio	Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	A	C	C	C
	SQL Básico	I	C	I	I

Tabela 6 - Mapeamento de competências do Apoio de Relacionamento com o Cliente

Competências da Apoio de Segurança da Informação

SUBÁREA	COMPETÊNCIAS	SSI
		JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES SILVA FILHO
Segurança de informação	ISO 27001	A
	ISO 27002	A
	ISO 27005	A
	Política em Segurança da Informação do TRT16	C
	Gestão de Continuidade de Serviços Essenciais de TIC	A
	Gestão de Riscos de TIC	A
	Elaboração e Monitoramento de Planos de Ações	A
	ENSEC-PJ	C
Infraestrutura de TIC	Firewall	A
	PAM	I
	EDR	I
	Análise de Vulnerabilidades	I
	Deteção e tratamento de incidentes de segurança	A

Tabela 7 - Mapeamento de competências do Apoio de Segurança da Informação

3. Estudo Quantitativo

O estudo quantitativo apresenta dados atualizados sobre o quadro permanente de TIC do TRT16, incluindo a distribuição de servidores, cargos e funções nas áreas de tecnologia da informação. Também contempla uma análise comparativa entre a força de trabalho atualmente disponível e os parâmetros recomendados pela ENTIC-JUD, conforme estabelecido na Resolução CNJ nº 370/2021.

3.1. Cargos Permanentes de TIC

Cargos e Situação dos Cargos de TIC	Nas unidades de TIC	Fora das unidades de TIC	Vagos	Total	% nas unidades de TIC
Analista Judiciário - Apoio Especializado - Tecnologia da Informação	26	4	0	30	87%
Técnico Judiciário - Apoio Especializado - Tecnologia da Informação	11	1	0	12	91%
Total de cargos de TIC existentes no quadro permanente	37	5	0	42	

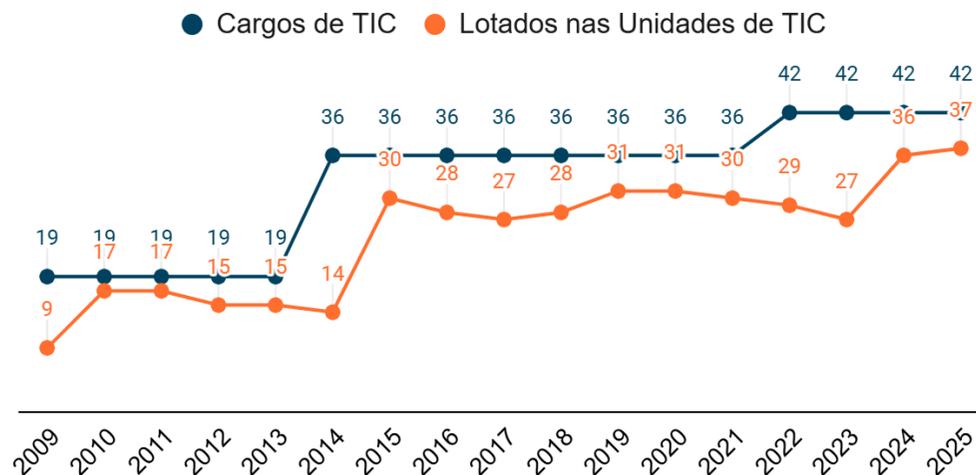
Tabela 8 - Distribuição dos quadros permanentes de TIC

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos cargos de TIC que estão fora das unidades de TIC do TRT16, indicando em quais unidades do Tribunal ou Órgãos externos estão exercendo suas atividades.

Cargo	Quantidade	Lotação
Analista Judiciário - Apoio Especializado - TI	1	Gabinete da Presidência
	1	Secretaria de Auditoria
	1	TRT da 5ª Região
	1	TRT da 22ª Região
Técnico Judiciário - Apoio Especializado - TI	1	7ª VT de São Luís
Total	5	

Tabela 9 - Cargos que estão fora das unidades de TIC

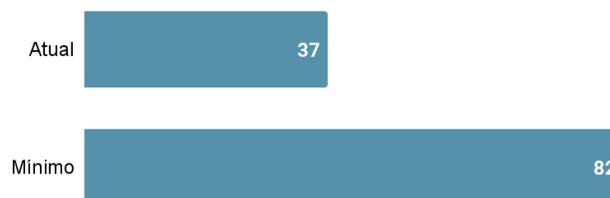
Evolução numérica dos cargos permanentes de TIC e quantidade desses cargos que estão lotados nas unidades de TIC.



A Resolução CNJ nº 370/2021 institui a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (ENTIC-JUD) do Poder Judiciário e define a quantidade mínima de servidores de TIC necessária em cada Tribunal, considerando seu porte e o número de usuários internos (magistrados, servidores e estagiários) e externos (advogados, procuradores e defensores) dos serviços de TIC.

O gráfico a seguir apresenta uma comparação entre o quadro atual de servidores de TIC do TRT16 e os referenciais mínimos estabelecidos pela ENTIC-JUD, com base nos critérios e parâmetros fixados pela referida resolução. Verifica-se uma defasagem de 45 cargos de TIC em relação ao quantitativo mínimo recomendado.

Servidores do Quadro Permanente de TIC



3.2. Força de Trabalho de TIC

A tabela a seguir apresenta a origem da força de trabalho de TIC do TRT16, conforme os critérios estabelecidos pela ENTIC-JUD. Ela demonstra o vínculo dos servidores atualmente lotados nas unidades de tecnologia da informação do Tribunal.

Força de trabalho por Vínculo	Quantidade	%
Cargos permanente de TIC	36	72%
Cargos de outras carreiras	5	10%
Removidos para o Tribunal	1	2%
Terceirizados	8	16%
Total	50	

Tabela 10 - Força de Trabalho de TIC

A Força de Trabalho de TIC do TRT16 é composta atualmente por 42 servidores e 8 colaboradores terceirizados. Os servidores estão distribuídos entre as unidades que integram a área de tecnologia da informação do Tribunal, conforme detalhado na tabela a seguir::

Força de trabalho por Lotação	Analista Judiciário		Técnico Judiciário		Total	%
	TIC	Outras	TIC	Outras		
SETIC – Secretaria de TIC	2	-	-	1	3	7%
DIVDES – Divisão de Desenvolvimento e Sistemas Nacionais	11	-	2	-	13	31%

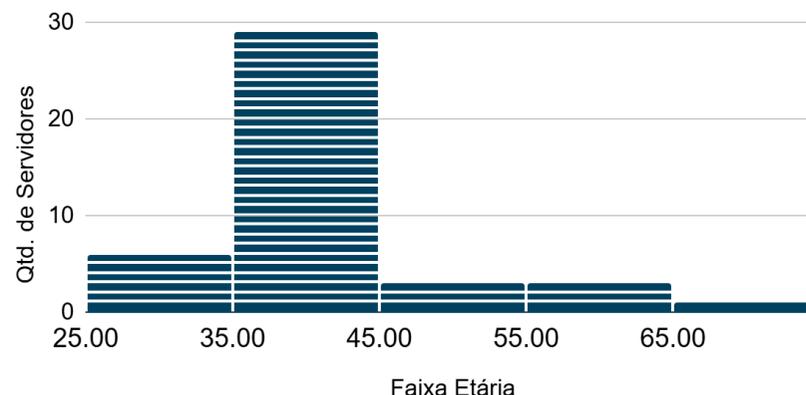
DIVINFRA - Divisão de Infraestrutura e Segurança da Informação	5	-	6	1	12	29%
SPJE – Apoio ao PJe	4	2	-	-	6	14%
SGTI – Apoio de Governança de TI	3	-	-	-	3	7%
SRC – Apoio de Relacionamento com o Cliente	1	-	2	-	4	10%
SSI – Apoio de Segurança da Informação	-	-	1	-	1	2%
Total	26	2	11	2	42	100%

Tabela 11 - Distribuição da Força de Trabalho de TIC nas unidades de TIC

3.3. Força de Trabalho por Tempo de Exercício

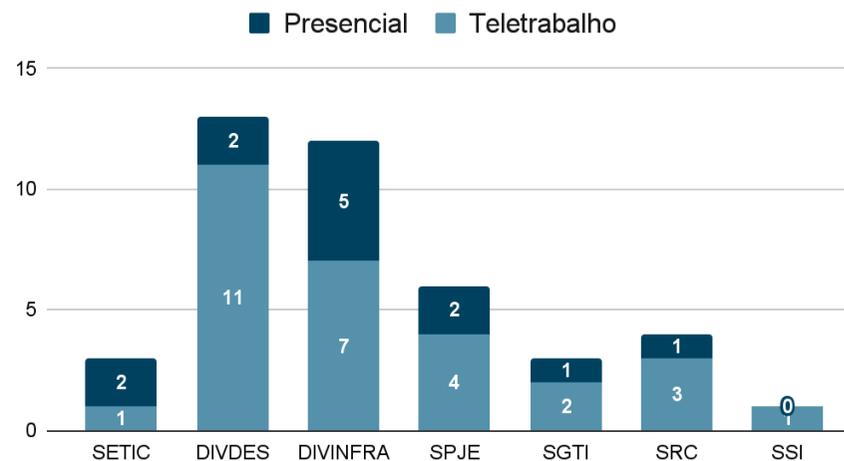
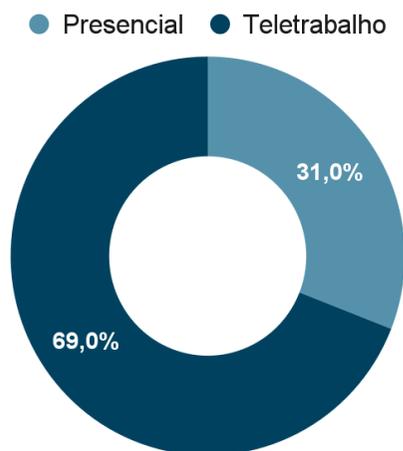


3.4. Força de Trabalho por Faixa Etária



3.5. Força de Trabalho em Teletrabalho

O regime de teletrabalho para os servidores do TRT16 é regulamentado pela [Resolução Administrativa TRT16 N° 025 de 2025](#). Essa norma estabelece critérios para que os interessados possam exercer suas atividades laborais nesta modalidade. Os gráficos a seguir apresentam os quantitativos de cada regime de trabalho e a distribuição entre as unidades de TIC.



3.6. Cargos em Comissão e Funções de Confiança

A tabela abaixo apresenta o detalhamento da distribuição das funções de confiança e cargos em comissão ocupados por servidores da área de TIC do TRT16. No total, são 3 cargos em comissão e 12 funções de confiança distribuídos da seguinte forma: 1 de Secretaria (CJ-03), 2 de Divisão (CJ-01), 6 de Apoio (FC-03) e 6 de Auxiliar (FC-01).

Unidade	Número de Servidores	CJ-03 Secretaria	CJ-01 Divisão	FC-03 Apoio	FC-01 Auxiliar	Total
SETIC – Secretaria de TIC	3	1	-	-	-	1
DIVDES – Divisão de Desenvolvimento e Sistemas Nacionais	13	-	1	1	2	4
DIVINFRA - Divisão de Infraestrutura e Segurança da Informação	12	-	1	1	1	3
SPJE – Apoio ao PJe	6	-	-	1	2	3
SGTI – Apoio de Governança de TI	3	-	-	1	1	2
SRC – Apoio de Relacionamento com o Cliente	4	-	-	1	-	1
SSI – Apoio de Segurança da Informação	1	-	-	1	-	1
Totais	42	1	2	6	6	15

Tabela 12 - Distribuição dos Cargos em Comissão e Funções de Confiança

4. Estudo de Rotatividade na SETIC

A rotatividade de pessoal refere-se ao fluxo de entradas (admissões) e saídas (desligamentos, exonerações, remanejamentos e aposentadorias) de servidores em uma organização. Esse processo acarreta custos relevantes, que podem ser divididos em dois grupos: custos diretos, relacionados a atividades como recrutamento, seleção e capacitação de novos profissionais; e custos de oportunidade, associados à perda de produtividade durante o período de adaptação necessário para que os novos servidores atinjam um desempenho satisfatório.

Para este estudo, foram consideradas as movimentações de servidores lotados na SETIC desde o último estudo, realizado em abril de 2023, até o dia 31/03/2025. A tabela a seguir apresenta o detalhamento dessas movimentações.

Tipo de Rotatividade	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025	
	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
Nomeado/Exonerado	22	3	3	2	1	1	1	-	1	1	-	1	1	1	-	2	26	16	1	2	1	1
Lotação/Remoção SETIC - Tribunal	3	1	-	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lotação/Remoção SETIC - Outro órgão	2	3	1	2	-	1	-	1	4	3	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Total	27	7	4	6	2	2	1	2	5	4	0	1	1	1	0	2	27	17	1	2	1	1
Força de Trabalho	38		36		36		35		36		35		35		33		43		42		42	
Índice de Rotatividade Geral	45%		14%		6%		4%		13%		1%		3%		3%		51%		4%		2%	

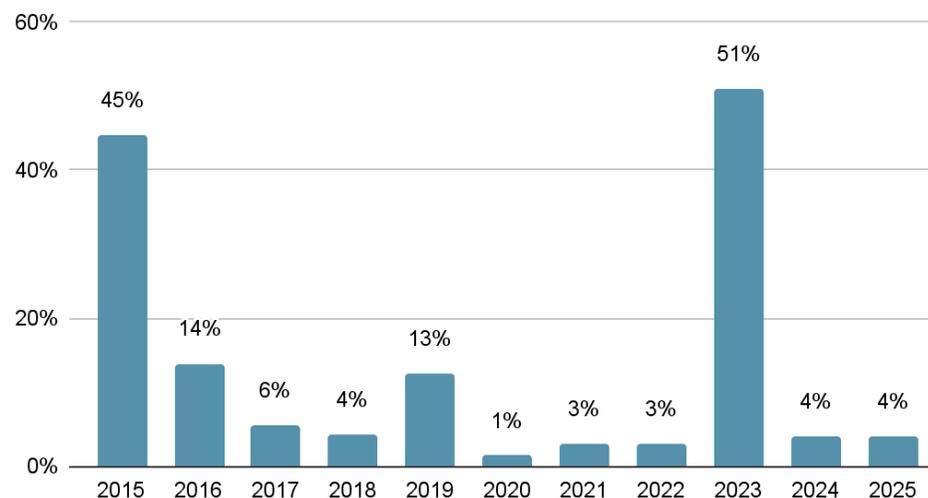
Tabela 13 - Rotatividade geral da SETIC

4.1. Índice de Rotatividade Geral

Para medir a rotatividade da força de trabalho de TIC, utiliza-se um indicador que expressa o percentual de variação no quadro de servidores ao longo de um determinado período. Esse índice é calculado a partir da média aritmética entre o número de entradas e saídas de servidores no período analisado, dividida pelo efetivo médio da SETIC no mesmo intervalo, e multiplicada por 100.

A fórmula do Índice de Rotatividade Geral é a seguinte:

$$\text{Índice de Rotatividade Geral (\%)} = \frac{\frac{\text{Entradas} + \text{Saídas}}{2}}{\text{Efetivo Médio}} \times 100$$



A análise do gráfico revela um pico na rotatividade no ano de 2023, reflexo da nomeação dos novos servidores aprovados no concurso público de 2022 e do processo de reestruturação da SETIC. Nos anos seguintes, as alterações no quadro de pessoal de TIC foram menos expressivas, resultantes principalmente de movimentações como remoções, redistribuições, exonerações e nomeações vinculadas aos cargos recém-criados.

5. Considerações Finais

O presente estudo fornece um diagnóstico completo e integrado da força de trabalho de TIC do TRT da 16ª Região. Por meio da análise qualitativa, foi possível identificar lacunas de competências técnicas e gerenciais, fundamentais para a execução das ações previstas no PDTIC. O estudo quantitativo revela uma defasagem significativa em relação aos parâmetros definidos pela Estratégia Nacional de TIC do Poder Judiciário, demandando atenção quanto à recomposição e melhor distribuição do quadro. A análise da rotatividade aponta para momentos de grande mobilidade, especialmente em anos de reestruturação ou ingresso de novos servidores, o que reforça a importância de políticas institucionais voltadas à retenção e valorização da força de trabalho. O relatório serve, portanto, como base para decisões estratégicas nas áreas de capacitação, dimensionamento e alocação de pessoal.